



# DESIGN EDUCACIONAL 2021

Escola Municipal Guadalajara  
Escola Municipal Gilda Barbosa  
Creche Leonel Francisco Soares  
Residente: Clarissa Moraes de Araujo



# EXPEDIENTE

Copyright © 2021 – Universidade Federal de Pernambuco

Todos os direitos reservados

[www.redecpe.com.br](http://www.redecpe.com.br)

## Administração Central da UFPE

**Reitor:** Professor Alfredo Macedo Gomes

**Vice-Reitor:** Professor Moacyr Cunha de Araújo Filho

## Gestão do Centro Acadêmico

**Diretora do Centro de Educação:** Ana Lúcia Felix

**Vice-diretora:** Tatiane Araújo

## Administração Central da ReDEC

**Coordenador:** Fredson Murilo da Silva

**Coordenadora:** Maria Dalvaneide Araújo

**Consultor Sênior:** Marcos Alexandre de Melo Barros

## Administração Central da Prefeitura de Paudalho

**Prefeito:** Marcelo Fuchs Campos Gouveia

## Gestão da Secretaria de Educação

**Secretária:** Paula Frassinette Wanderley Marinho

**Secretário Executivo de Educação:** José Dionízio de Araújo Júnior

**Gerente de Ensino:** Ana Margarete Carneiro

### DESIGN EDUCACIONAL - PAUDALHO/2021

Design Educacional/ Paudalho [organização de] Fredson Murilo da Silva & Marcos Alexandre de Melo Barros. – Recife: Programa Residência Docente nas Ciências, 2021.

Publicação seriada que divulga os resultados de projetos e ações desenvolvidos pela Coordenação do ReDEC. As publicações do ReDEC estão disponíveis para download gratuito no formato PDF. Acesse: [www.redecpe.com.br](http://www.redecpe.com.br).

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 DIAGNÓSTICO.....</b>	<b>5</b>
2.1DIAGNÓSTICO DA ESCOLA.....	9
2.2 PERFIL DOS PROFESSORES.....	14
2.3 PERFIL DOS ESTUDANTES.....	15
2.4 PERFIL DA EQUIPE TÉCNICA.....	16
<b>3 DESAFIOS.....</b>	<b>17</b>
3.1 POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO.....	17
3.2 FRAGILIDADES DA INSTITUIÇÃO.....	18
<b>4 AGENDA.....</b>	<b>18</b>
<b>5 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

A Residência Docente nas Ciências (ReDEC) é um programa inovador que existe desde 2017. Formulado inicialmente para suprir os anseios dos estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), atualmente envolve estudantes de outras áreas, como Pedagogia e Jornalismo, além de estudantes da pós-graduação. É um programa que já ganhou prêmios e que abrange quatro pilares de atuação, são eles: ensino, pesquisa, extensão e inovação. Para manter a excelência na sua execução, o ReDEC se guia pelos valores desenvolvidos pela UNESCO, a saber: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser.

As ações do ReDEC centram-se na formação continuada de gestores e professores, sejam da rede pública ou privada. Além do desenvolvimento de projetos escolares e de políticas públicas. Ao longo desses anos, o programa já atuou em municípios pernambucanos como Feira Nova e Glória do Goitá.

Apresentado a configuração do ReDEC, devemos explicar que esse relatório atende especificamente a três escolas nucleadas do Paudalho, são elas: Escola Municipal Guadalajara, Gilda Barbosa e Creche Leonel Francisco Soares. Assim, o design educacional, como também as ações pensadas satisfazem as três instituições. Essa nucleação só é possível porque as escolas pertencem a um contexto semelhante, não somente espacial, mas também social. Como veremos, os obstáculos de cada instituição se assemelham. Entretanto, sabemos que cada escola é única e sua singularidade deve ser respeitada e valorizada.

Acerca da metodologia empregada para o desenvolvimento deste relatório, informamos que a fonte de pesquisa foi diversa, coletamos dados de plataformas terceirizadas, sites oficiais do Governo Federal, além de questionários *on-line* e de conversas em aplicativos de celular. Acreditamos que a diversidade de fontes de informação contribui para uma compreensão mais completa da realidade escolar.

Dessa forma, pretendemos que esse relatório seja mais um recurso de auxílio no aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem. E que gestores e professores se sintam contemplados e entendam que o residente do ReDEC veio para somar e contribuir.

## 2 DIAGNÓSTICO

Traçar um diagnóstico que aborde a realidade de uma rede municipal de ensino é um desafio, mais ainda quando vivenciamos um tempo de exceção, devido a pandemia da COVID-19. No entanto, o desafio torna-se essencial e urgente justamente porque contribui para o processo de aperfeiçoamento educacional. Assim, é a partir do conhecimento de alguns dados quantitativos, bem como, informações mais subjetivas do município e das instituições que podemos fazer um breve panorama que nos auxilie no desenvolvimento da rede, pois:

Quando a escola caracteriza seu público, fica mais fácil delimitar quais são as demandas por ele apresentadas e como contemplá-las. Listam-se competências e processos pedagógicos a viabilizar (que devem possibilitar o desenvolvimento das diversas dimensões formadoras dos alunos) (MOREIRA, 2007, p. 275).

Dessa maneira, iniciamos nosso design educacional sobre a Rede de Ensino Municipal do Paudalho com as informações oficiais obtidas em sites do Governo Federal, como o SAEB e em organizações sociais, como a plataforma QEdu, financiada pela Fundação Lemann.

Em geral, o município possui cerca de 28 escolas localizadas em áreas urbanas e rurais e que estão divididas em Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais, além das multisseriadas. Ao todo são 8.800 alunos e a Rede também conta com o apoio de profissionais da educação inclusiva, como: professores de libras e brailistas. Acerca da distribuição de recursos do Governo Federal para o município, podemos afirmar que em 2021, o valor estimado referente a cada matrícula corresponde aos seguintes valores, conforme a tabela 1, abaixo:

Tabela 1: Dados do valor por aluno estimado, por etapas, modalidades e tipos de estabelecimento de ensino da Educação Básica 2021.

UF	EDUCAÇÃO INFANTIL				ENSINO FUNDAMENTAL				
	CRECHE INTEGRAL	PRÉ-ESCOLA INTEGRAL	CRECHE PARCIAL	PRÉ-ESCOLA PARCIAL	SÉR. INICIAIS URBANA	SÉR. INICIAIS RURAL	SÉR. FINAIS URBANA	SÉR. FINAIS RURAL	TEMPO INTEGRAL
AC	5.109,81	5.109,81	4.716,74	4.323,68	3.930,62	4.520,21	4.323,68	4.716,74	5.109,81
AL	4.898,68	4.898,68	4.521,86	4.145,04	3.768,22	4.333,45	4.145,04	4.521,86	4.898,68
AM	4.898,68	4.898,68	4.521,86	4.145,04	3.768,22	4.333,45	4.145,04	4.521,86	4.898,68
AP	6.052,43	6.052,43	5.586,86	5.121,29	4.655,72	5.354,08	5.121,29	5.586,86	6.052,43
BA	4.898,68	4.898,68	4.521,86	4.145,04	3.768,22	4.333,45	4.145,04	4.521,86	4.898,68
CE	4.898,68	4.898,68	4.521,86	4.145,04	3.768,22	4.333,45	4.145,04	4.521,86	4.898,68
DF	5.670,20	5.670,20	5.234,03	4.797,86	4.361,69	5.015,94	4.797,86	5.234,03	5.670,20
ES	5.078,20	5.078,20	4.687,57	4.296,94	3.906,31	4.492,25	4.296,94	4.687,57	5.078,20
GO	5.340,67	5.340,67	4.929,85	4.519,03	4.108,21	4.724,44	4.519,03	4.929,85	5.340,67
MA	4.898,68	4.898,68	4.521,86	4.145,04	3.768,22	4.333,45	4.145,04	4.521,86	4.898,68
MG	5.124,45	5.124,45	4.730,26	4.336,07	3.941,88	4.533,17	4.336,07	4.730,26	5.124,45
MS	5.818,93	5.818,93	5.371,32	4.923,71	4.476,10	5.147,52	4.923,71	5.371,32	5.818,93
MT	5.860,99	5.860,99	5.410,15	4.959,30	4.508,46	5.184,73	4.959,30	5.410,15	5.860,99
PA	4.898,68	4.898,68	4.521,86	4.145,04	3.768,22	4.333,45	4.145,04	4.521,86	4.898,68
PB	4.898,68	4.898,68	4.521,86	4.145,04	3.768,22	4.333,45	4.145,04	4.521,86	4.898,68
PE	4.898,68	4.898,68	4.521,86	4.145,04	3.768,22	4.333,45	4.145,04	4.521,86	4.898,68

Fonte: FNDE<sup>1</sup>

Como podemos notar, o valor estimado por aluno para cada etapa em Pernambuco sofre modificações a depender da localização. Na educação infantil, a tabela não discrimina se é zona urbana ou rural, apenas o período da instituição. Mas ao analisar os alunos dos anos iniciais, veremos que aqueles que estudam na zona rural recebem mais investimentos, saber: 4.333,45 por ano. Já os da zona urbana custam 3.768,45. Esses dados demonstram que há mais investimentos para os alunos do campo, o que é necessário já que costumam ser estudantes com mais dificuldades em decorrência da localização.

Quanto o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do município, como podemos conferir na tabela abaixo, o município apresentava processo de progressão antes do período pandêmico, saindo de 4.1 em 2017 para 4.8 em 2019 na média dos anos iniciais e saindo de 3.5 em 2017 para 4.5 em 2019 nos anos finais:

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/financiamento/fundeb/area-para-gestores/consultas> Acessado em: 25set 2021.

Tabela 2: IDEB Paudalho– Resultado e Metas 2019- 4º e 5º ano

4ª série / 5º ano																
Município ⇩	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005 ⇩	2007 ⇩	2009 ⇩	2011 ⇩	2013 ⇩	2015 ⇩	2017 ⇩	2019 ⇩	2007 ⇩	2009 ⇩	2011 ⇩	2013 ⇩	2015 ⇩	2017 ⇩	2019 ⇩	2021 ⇩
PAUDALHO	2.6	3.1	3.3	3.6	3.5	3.8	4.1	4.8	2.7	3.0	3.4	3.7	4.0	4.3	4.6	4.9

Fonte: INEP<sup>2</sup>

Tabela 3: IDEB Paudalho – Resultado e Metas 2019- 8º e 9º ano

8ª série / 9º ano																
Município ⇩	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005 ⇩	2007 ⇩	2009 ⇩	2011 ⇩	2013 ⇩	2015 ⇩	2017 ⇩	2019 ⇩	2007 ⇩	2009 ⇩	2011 ⇩	2013 ⇩	2015 ⇩	2017 ⇩	2019 ⇩	2021 ⇩
PAUDALHO	2.7	2.7	2.8	3.0	3.0	3.6	3.5	4.5	2.8	2.9	3.2	3.6	3.9	4.2	4.5	4.7

Fonte: INEP<sup>3</sup>

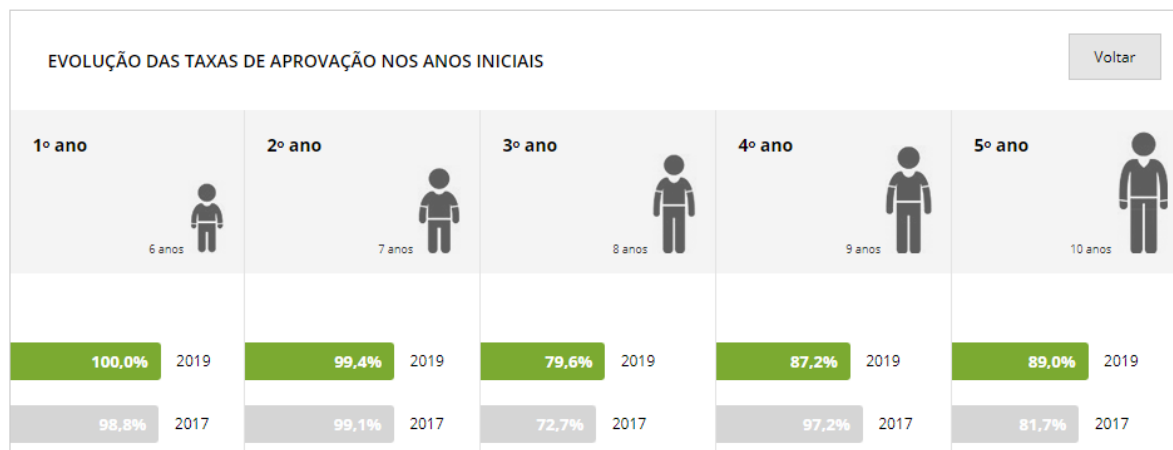
A partir das tabelas apresentadas, é possível inferir que o município atingiu a meta, mas não cresceu. O crescimento do município no IDEB é importante porque significa maior aproveitamento da aprendizagem e com isso menor taxa de reprovação.

Observe o indicador de fluxo do Paudalho, disponível nas figuras 1 e 2:

<sup>2</sup> Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=11405765>. Acessado em: 25set 2021

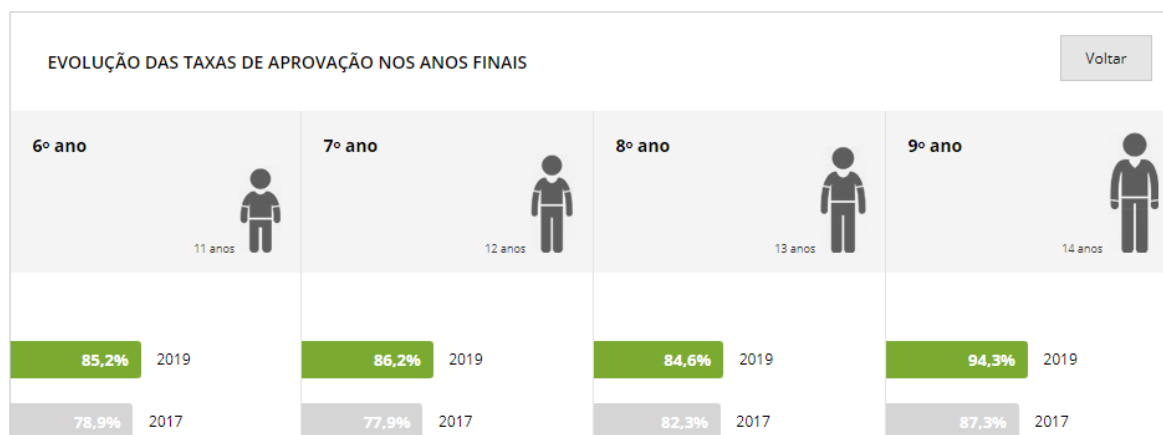
<sup>3</sup> Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=11405765>. Acessado em: 25set 2021

Figura 1: Evolução das taxas de aprovação nos anos iniciais em Paudalho nos anos de 2017 e 2019



Fonte: QEdU, 2019<sup>4</sup>

Figura 2: Evolução das taxas de aprovação nos anos finais em Paudalho nos anos de 2017 e 2019



Fonte: QEdU, 2019<sup>5</sup>

A partir dessas informações notamos que conforme o crescimento na nota do IDEB, a taxa de aprovação também é favorecida, comparando os dados de 2017 com

<sup>4</sup>Disponível em: <https://gedu.org.br/cidade/3777paudalho/ideb?dependence=5&grade=1&edition=2019>  
Acessado em: 25set 2021

<sup>5</sup>Disponível em: <https://gedu.org.br/cidade/3777-paudalho/ideb?dependence=5&grade=2&edition=2019>  
Acessado em: 25set 2021

2019 em ambas figuras. Por isso, é importante empenhar-se para não somente conquistar a meta do IDEB, mas superá-la.

Para somar forças nesse processo, Paudalho conta com a parceria do ReDEC – Residência Docente nas Ciências. Além de promover projetos próprios do município como o INOVA Paudalho (Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação) e o Criança Alfabetizada. Essas ações juntamente com a participação em eventos estaduais e nacionais, como a Olimpíada Nacional de Ciências e a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, favorecem o fortalecimento do ensino no município. Contudo, sabemos o quão é difícil a realidade das escolas públicas brasileiras, ainda mais, daquelas localizadas no interior de um estado.

## **2.1 Diagnóstico da Escola**

Apresentado os principais pontos para formar um diagnóstico geral da educação no município, podemos afunilar e explorar o diagnóstico a partir de escolas específicas. As instituições educacionais que compõem este relatório são: Escola Municipal Guadalajara, conhecida pela comunidade como Casarão; Escola Municipal Gilda Barbosa e Anexo e a Creche Leonel Francisco Soares.

Sabemos que uma escola já é diversa na sua essência, e ao abordar três instituições torna-se ainda mais complexa, contudo, como já mencionado na apresentação, as escolas participam de um mesmo entorno, logo, é possível traçar um panorama em conjunto. Sendo assim, sobre o aspecto físico de cada uma, podemos dizer que a escola Gilda Barbosa existe há pelo menos 24 anos, já passou por reformas e está localizada na zona rural do município. Além disso, possui um Anexo com as turmas multisseriadas, contudo, o prédio do anexo é distante que do principal. A estrutura da escola Gilda Barbosa conta com 7 salas, 5 banheiros, 1 biblioteca, pátio, cozinha, sala de professor e gestor, almoxarifado e despensa, não há um espaço para realizar as festas escolares e reuniões pedagógicas.

Quanto a Escola Municipal Guadalajara, essa iniciou sua atuação como um anexo do Colégio Municipal Guadalajara, somente depois, em 1994 que passou a funcionar de forma independente. É uma escola que possui 8 salas, secretaria, sala de professores com banheiro, cozinha, uma sala para a psicóloga da escola, sala de apoio, pátio e 4 banheiros.

Por fim, temos a creche que é situada na zona urbana, tem uma estrutura física grande, embora seja considerada uma instituição de pequeno porte pela pouca quantidade de crianças, cerca de 300. Na creche há turno integral e parcial, e, atualmente, atende presencialmente crianças de 04 a 05 anos, por conta da pandemia. Até agora as crianças bem pequenas, de 0 a 03 anos, continuam sem atendimento e o turno integral é apenas para crianças em situação de vulnerabilidade social.

Configurada a estrutura física de cada instituição, podemos iniciar a quantificação de dados. Mas, primeiramente, devemos situar a realidade espacial das escolas analisadas. Por ser um município do interior, Paudalho abriga a educação do campo, visto que há escolas rurais, assim:

A educação do campo busca refletir e construir uma proposta educacional direcionada especificamente às camadas populares que residem no espaço rural, constituindo metodologias que visam à valorização e o reconhecimento da vida no campo, valorizando as identidades culturais, e principalmente destacando a importância deste lugar para o contexto global (FONTOURA, 20112, p.8)

O espaço geográfico influencia a vida das pessoas, inclusive na educação. Por isso, é importante analisar os dados apresentados neste relatório considerando que essas escolas estão localizadas no interior do estado de Pernambuco, sendo algumas da zona rural. Ademais, os dados expostos nesse relatório, referem-se a escolas de anos iniciais. Quanto a educação infantil, por não ser uma etapa de progressão, não temos dados quantitativos da aprendizagem das crianças da creche. Entretanto, ressaltamos o fato de que o SAEB 2021 será aplicado na educação infantil de forma amostral, por meio de questionários aplicados aos secretários municipais de Educação, diretores e professores dessa etapa. Portanto, o diagnóstico da creche será feito de modo mais subjetivo, diferente das outras escolas, que será mais objetivo, baseado em dados quantitativos.

Dito isso, iniciamos o diagnóstico das escolas Guadalajara e Gilda Barbosa com os dados coletados na plataforma QEdu. E a partir deles, já entendemos que as duas escolas se encontram em situações delicadas, como mostra o resultado do IDEB, vejam as figuras 3 e 4 abaixo:

Figura 3: IDEB 2019 – Escola Municipal Guadalajara



Fonte: QEdu, 2019<sup>6</sup>

Figura 4: IDEB 2019 – Escola Municipal Gilda Barbosa



Fonte: QEdu, 2019<sup>7</sup>

Entre as duas escolas, a Guadalajara causa mais preocupação visto que não atingiu a meta, não cresceu no IDEB e nem alcançou a nota 06, por isso, encontra-se em situação de alerta na plataforma. Enquanto a Gilda Barbosa conseguiu crescer. Outro dado importante para levantar é a taxa de aprovação, já que é possível verificar que o 3º ano de ambas as escolas costuma ser a turma mais frágil, tendo mais reprovações, conforme a tabela 4:

<sup>6</sup> Disponível em: <https://qedu.org.br/escola/97307-em-quadalajara/ideb> Acessado em: 25 set 2021

<sup>7</sup> Disponível em: <https://qedu.org.br/escola/86531-em-gilda-barbosa/ideb> Acessado em: 25 set 2021

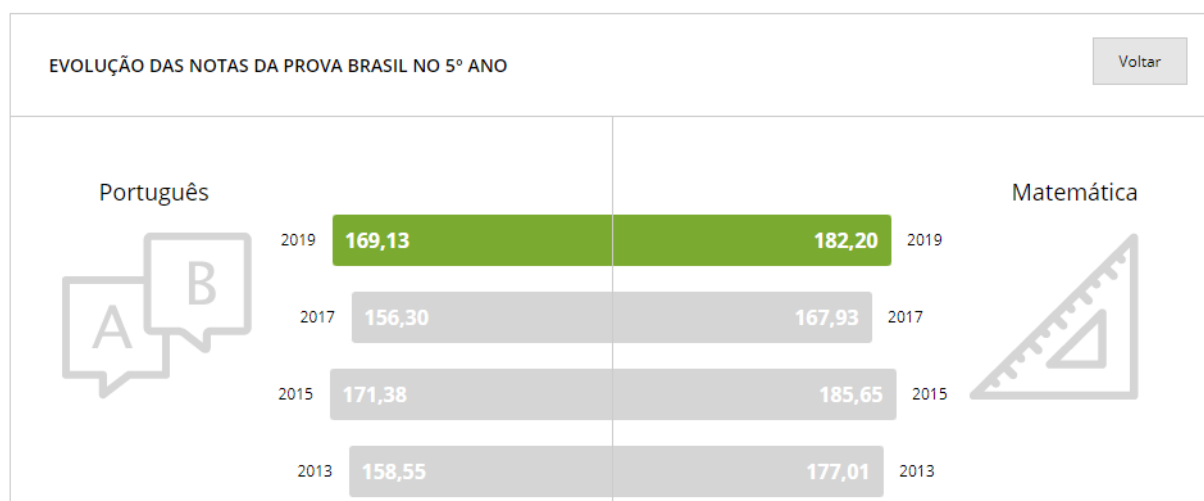
Tabela 4: Fluxo e taxas de aprovação das escolas municipais Guadalajara e Gilda Barbosa no ano de 2019:

ESCOLAS DE A A Z	Fluxo	Taxas de aprovação					Situação c escola
		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	
ESCOLA MUNICIPAL GILDA BARBOSA	0,87	100,0%	100,0%	68,6%	90,7%	83,1%	Atençã
ESCOLA MUNICIPAL GUADALAJARA	0,90	100,0%	100,0%	74,3%	88,1%	90,7%	Alerta

Fonte: QEdU, 2019<sup>8</sup>

É importante verificar também a evolução das notas do 5º ano em português e em matemática. Nota-se que a escola Gilda Barbosa dos anos de 2015 a 2019 perdeu pontos nas duas disciplinas como mostra a tabela abaixo:

Tabela 5: Evolução das notas da prova Brasil no 5º ano da Gilda Barbosa no período de 2013-2019



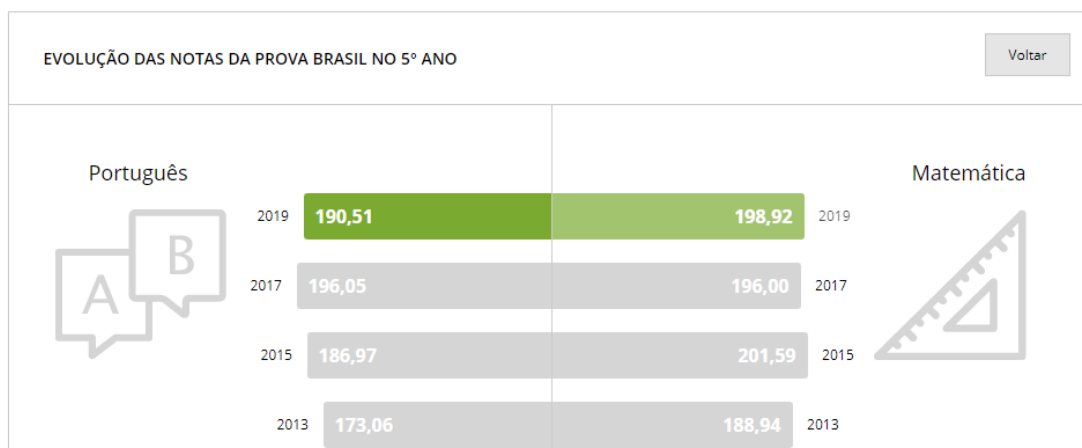
Fonte: QEdU, 2019<sup>9</sup>

<sup>8</sup> Disponível em: <https://gedu.org.br/cidade/3777-paudalho/ideb/ideb-por-escolas> Acessado em: 25 set 2021

<sup>9</sup> Disponível em: <https://gedu.org.br/escola/86531-em-gilda-barbosa/ideb> Acessado em: 25 set 2021

Algo parecido aconteceu com a escola Guadalajara, pois seu rendimento em matemática caiu, contudo, aumentou em português, comparando-se os anos de 2015-2019.

Tabela 6: Evolução das notas da prova Brasil no 5º ano da Guadalajara no período de 2013-2019



Fonte: QEdu, 2019<sup>10</sup>

O último dado para compor o diagnóstico da escola refere-se à disparidade entre idade-série. Uma vez que é um fator que causa preocupação, pois de acordo com os dados fornecidos pela plataforma QEdu, 25% dos alunos da escola Gilda Barbosa estão fora de faixa, lembrando que a escola possui turmas multisseriadas. Enquanto que a escola Guadalajara possui 17% de seus alunos com atraso escolar de acordo com as tabelas 7 e 8:

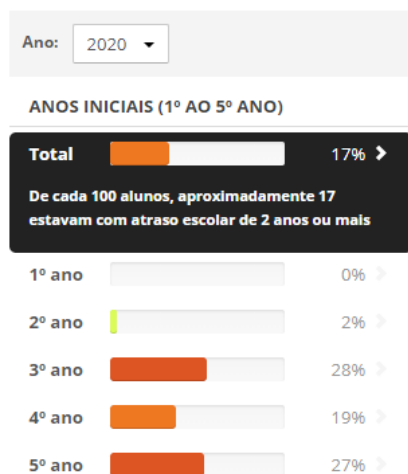
Tabela 7: Distorção idade-série dos anos iniciais da escola Gilda Barbosa no ano de 2020:



<sup>10</sup> Disponível em: <https://gedu.org.br/escola/97307-em-guadalajara/ideb> Acessado em: 25 set 2021

Fonte: QEdu, 2020<sup>11</sup>

Tabela 8: Distorção idade-série dos anos iniciais da escola Guadalajara no ano de 2020:



Fonte: QEdu, 2020<sup>12</sup>

Levantado os principais dados para compor o diagnóstico das escolas Guadalajara e Gilda Barbosa, podemos inferir que ambas escolas vivenciam situações delicadas, merecedoras de um olhar mais cirúrgico diante do contexto. Esse panorama justifica as ações pensadas nesse relatório, pois, estão voltadas para melhoria desses dados.

Quanto ao diagnóstico da creche, foi baseado em observações e em conversas internas, entendemos que a creche ainda possui algumas dificuldades, tais como: inserir as crianças bem pequenas em sua rotina, proporcionar turno integral para mais crianças e também alguns desafios como falta de equipamentos que infelizmente é peculiar das maiorias das instituições educacionais brasileiras.

Explanado um breve panorama dessas instituições, seguimos com a complementação do perfil dos professores e dos estudantes.

<sup>11</sup> Disponível em: [https://qedu.org.br/escola/86531-em-gilda-barbosa/distorcao-idade-serie?dependence=0&localization=0&stageld=initial\\_years&year=2020](https://qedu.org.br/escola/86531-em-gilda-barbosa/distorcao-idade-serie?dependence=0&localization=0&stageld=initial_years&year=2020) Acessado em: 25 set 2021

<sup>12</sup> Disponível em: [https://qedu.org.br/escola/97307-em-quadalajara/distorcao-idade-serie?dependence=0&localization=0&stageld=initial\\_years&year=2020](https://qedu.org.br/escola/97307-em-quadalajara/distorcao-idade-serie?dependence=0&localization=0&stageld=initial_years&year=2020) Acessado em: 25 set 2021

## 2.2 Perfil dos Professores

Os professores das três instituições são profissionais comprometidos com a educação. As três escolas juntas possuem cerca de 30 professores, dos quais 11 responderam ao questionário solicitado. Os dados apresentados nesse tópico foram retirados de um questionário *on-line* e de conversas que ocorreram nas formações promovidas pela residente desde maio de 2021, além das trocas de mensagens em aplicativos.

Desse modo, concluímos que os professores dessas instituições analisadas são profissionais guiados pelo amor e pelo cuidado às crianças. E que buscam sempre se aprimorar, ou seja, eles compreendem a necessidade de participar de formações, sejam aquelas fornecidas pela secretaria de educação, pelo ReDEC ou por uma outra instituição. E do total de 11 professores que responderam ao questionário, 03 são estagiários, 03 possuem uma especialização e 01 não é formado em pedagogia, mas tem magistério. Quanto aos hábitos pessoais, muitos se mostraram apegados à família, se definiram também como batalhadores e pessoas tranquilas.

Emocionalmente, podemos afirmar que com a volta das aulas presenciais, eles estão sentindo um misto de emoções, que se alterna em alegria pelo reencontro com seus alunos, mas também preocupados em virtude da pandemia da COVID-19. Quando questionados sobre o que desejam atingir ainda esse ano com sua turma, muitos relataram a vontade de intensificar atividades de alfabetização para que as crianças terminem o ano com mais aquisição do Sistema de Escrita. Outros informaram pelo desejo em construir aulas mais interativas. Por último, são professores que estão satisfeitos com seu trabalho, inclusive cultivam uma boa relação com seus colegas de profissão.

## 2.3 Perfil dos Estudantes

Acerca dos estudantes podemos concluir que são crianças que atravessam problemas socioeconômicos. Com a pandemia esses obstáculos tornaram-se mais urgentes, então, eles sofrem com a falta de apoio da família e também se sentem

prejudicados pela falta de recursos tecnológicos. Assim, nem todos conseguem fazer uma atividade que envolve games virtuais ou um vídeo.

Um dos pontos mais delicados é a relação entre família e estudante, já que através dos relatos dos professores e dos gestores, é possível notar que nem sempre há um compromisso dos responsáveis pela educação da criança, logo, não há um acompanhamento do desenvolvimento do aluno. E também acontece dos responsáveis fazerem a atividade da escola pela criança, dificultando o processo de aprendizagem. Entretanto, a realidade da creche é distinta, pois, há um bom acompanhamento do país. Em geral, os estudantes representam a parte mais frágil e também a mais importante do ambiente escolar, e, mesmo assim, passam por grandes dificuldades não apenas pedagógica, mas socioeconômica.

#### **2.4 Perfil da Equipe Técnica**

Em relação a equipe técnica, verifica-se que a escola Guadalajara possui profissionais especializados em outras áreas, como cuidadores, intérpretes de libras e psicóloga. Na Gilda Barbosa há o diferencial de ter um chefe de disciplina. Enquanto na creche observamos a presença de estagiários no cargo de docência e recentemente, há o acompanhamento de uma psicóloga para as crianças. Acerca dos aspectos da equipe gestora, podemos definir que uma boa parte atua na escola já há bastante tempo, o que contribui para entender a dinâmica da instituição. A formação acadêmica da equipe é em Pedagogia, apenas um profissional é formado em outra área de conhecimento. E dos 07 integrantes que responderam ao questionário *online*, 05 afirmaram ter alguma especialização na área.

Sobre o clima organizacional que envolve gestão e coordenação, percebemos que nas três instituições há uma união nos setores, assim, nota-se a cooperação e a compreensão entre os profissionais, o que facilita o desenvolvimento de ações educacionais e também contribui para os aspectos socioemocionais.

Os aspectos socioemocionais é uma dimensão relevante ao traçar o perfil da equipe gestora, principalmente porque a gestão é um cargo central que conecta os docentes, os alunos, a comunidade e os demais profissionais das escolas. Logo, é preciso que a equipe gestora seja unida e esteja saudável para que se possa gerir o ambiente escolar. Assim, verificamos através do questionário aplicado que todos

estão cientes da necessidade de cuidar de si e, por isso, pedem ajuda ao outro, inclusive alguns têm acompanhamento psicológico.

Por fim, através da observação e do contato interno com gestores e coordenadores, entende-se que são profissionais comprometidos e esforçados. Que compreendem a responsabilidade do seu cargo e por isso, se esforçam para oferecer aos integrantes da escola, o melhor processo de ensino-aprendizagem.

### **3 DESAFIOS**

Após traçar o diagnóstico das escolas e o perfil dos professores, alunos e equipe técnica, podemos pensar em alguns desafios para aperfeiçoar o processo educacional vivenciado nessas instituições. A exposição e a análise dos dados demonstram que um dos desafios mais urgentes é a alfabetização dos estudantes. Essa urgência também foi verificada em conversas informais, em que professores relataram dificuldades de leitura e escrita dos seus alunos. Além disso, percebe-se que também é urgente pensar em ações que aproximem a família com a escola, de modo, que pais ou responsáveis se transformem em aliados no desenvolvimento da sua criança.

E no cenário para 2022, acreditamos que o foco continuará sendo na alfabetização, porque o déficit da apropriação do Sistema de Escrita é uma severa consequência da pandemia, logo, não será sanada de maneira simples. Além disso, é importante sistematizar ações que contribuam para a aprendizagem da matemática e também que contemplem os aspectos socioemocionais. Em um contexto pandêmico, o cuidado de si e dos outros, torna-se uma prioridade, assim como os conteúdos cognitivos. Esses desafios representam propostas flexíveis para as escolas, de modo que sua implementação e monitoração será realizada através de muito diálogo com os gestores e professores.

#### **3.1 Potencialidades da Instituição**

Com base nos questionários, nos dados oficiais e nas conversas informais, nota-se que as três instituições possuem profissionais comprometidos com a educação. São professores e gestores responsáveis e que compreendem que o

sucesso da escola perpassa o coletivo. Além disso, verificamos que há profissionais que já possuem habilidades com a tecnologia e outros que desejam aprender cada vez mais. Outra potencialidade identificada é o uso das redes sociais, as três instituições possuem e alimentam o seu perfil na internet, o que contribui para aproximar os alunos e a comunidade da escola.

### 3.2 Fragilidades da Instituição

Acreditamos que o novo sempre gera algumas dificuldades, logo, podemos classificar como uma das fragilidades a adaptação da comunidade escolar com o sistema de rodízio de aulas no formato presencial e online. Assim, é frequente encontrar relatos sobre a frequência dos alunos em ambos os formatos. Outra fragilidade é o distanciamento da família, com exceção da creche, o pouco comprometimento familiar enfraquece o processo de ensino-aprendizagem, dificultando a realidade tanto para os estudantes quanto para os professores. Somado a isso, há a questão da alfabetização das crianças, que é uma fragilidade intensificada pela pandemia da COVID-19.

## 4 AGENDA

Como fruto desse estudo, foram pensadas algumas ações de caráter urgente que devem acontecer até dezembro de 2021. No entanto, ressalta-se que essas ações podem sofrer alterações, uma vez que entendemos que a escola é um ambiente vivo, logo, a flexibilidade e a adaptação são elementos da sua essência. Desse modo, segue a agenda até dezembro de 2021:

### Agenda Presencial e Online

DATA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
<b>27 de Setembro</b>	Antecipação GDE + Fórum de Gestores	Primeiro contato presencial com os gestores
<b>Outubro</b> (Conforme a disponibilidade do professor)	Curadoria (online)	Como criar jogos virtuais

<b>22 de Outubro</b>	Encontro Pedagógico	Acolhida aos professores e apresentação dos residentes
<b>Novembro</b> (Conforme a disponibilidade das escolas)	Projeto Escolar: Rede de Cuidado (online)	Atividades que aproximam a família da escola.
<b>11 e 12 de Novembro</b>	Imersão escolar (presencial)	11/11/2021: Criação de Jogos Alfabéticos 12/11/2021 Criação de Jogos Matemáticos
<b>26 de Novembro</b>	Encontro Pedagógico (presencial)	Estratégias para a alfabetização através dos gêneros textuais e da tecnologia
<b>Dezembro</b> (Conforme a disponibilidade das escolas)	Troca de experiência sobre as turmas multisseriadas (online)	Roda de conversa com temática das multisseriadas
<b>13 e 14 de Dezembro</b>	Imersão escolar	13/12/2021: Práticas de leitura 14/12/2021: A importância das redes sociais para as escolas
<b>18 de Dezembro</b>	Encerramento do ano letivo (REDEC)	

## REFERÊNCIAS

FONTOURA, MIRIELI DA SILVA. **A escola do campo enquanto lugar de valorização do sujeito da terra.** IN: I Seminário Internacional e I Fórum de Educação do Campo da Região Sul do RS: Campo e Cidade e, busca de Caminhos Comuns, 2012, Pelotas. Anais do I Seminário Internacional e I Fórum de Educação do Campo da Região Sul do RS: Campo e Cidade e, busca de Caminhos Comuns, 2012.

MOREIRA, Antônio Flavio Barbosa. **A importância do conhecimento escolar em propostas curriculares alternativas.** In: Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 45. p. 265-290. jun. 2007



**RE  
DEC**

